

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	N-ACETILCISTEÍNA PREVINE A ANSIEDADE INDUZIDA POR ETANOL EM PEIXE-ZEBRA
Autor	SIMONE D AMBROS
Orientador	ÂNGELO LUIS STAPASSOLI PIATO

N-ACETILCISTEÍNA PREVINE A ANSIEDADE INDUZIDA POR ETANOL EM PEIXE-ZEBRA

Simone D'ambros¹, Angelo Piato¹

¹Laboratório de Psicofarmacologia e Comportamento, Departamento de Farmacologia, ICBS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O etanol (EtOH) é uma das drogas mais consumidas em todo o mundo. Seu abuso está associado a inúmeras doenças, como síndromes metabólicas, danos cerebrais, síndrome alcohólica fetal, ansiedade e depressão. O consumo de EtOH pode exercer efeitos que vão desde euforia ou relaxamento, depressão e morte. O peixe-zebra (*Danio rerio*), conhecido como zebrafish é um teleosteo de água doce com destaque na pesquisa translacional, em diversas áreas da ciência. A N-acetilcisteína (NAC), utilizada como mucolítico e no tratamento de intoxicação por paracetamol, possui um mecanismo de ação multifacetado, sendo considerada uma molécula promissora para o tratamento de diversos distúrbios neuropsiquiátricos, transtornos compulsivos e obsessivos, vícios em jogos de azar e drogas de abuso. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos comportamentais da NAC em um protocolo de exposição aguda por EtOH. Peixes-zebra, adultos de dois meses de idade, de ambos os sexos, foram expostos a NAC (1,0 mg.L⁻¹) por 10 minutos e, posteriormente, ao EtOH (1%) por 60 minutos. Grupos controle, para avaliar o efeito *per se* da NAC e do EtOH, foram submetidos as mesmas condições experimentais (CEUA-UFRGS #30914). Após os tratamentos, os animais foram individualmente submetidos ao teste de tanque novo por 6 minutos. O aparato foi dividido em três zonas horizontais (inferior, média e superior). A zona superior do aquário é análoga à parte central do aparato de campo aberto utilizado com roedores. Os resultados foram avaliados por ANOVA de duas vias/Bonferroni (n=10-15). O EtOH causa efeitos ansiogênico em peixes-zebra, ou seja, diminui o tempo de permanência e as transições para a zona superior do aquário (*p<0,05 x controle). Além disso, o EtOH diminui o número de cruzamentos entre as zonas (*p<0,05 x controle). A NAC foi capaz de prevenir as alterações comportamentais induzidas pelo EtOH. Mais estudos são necessários para elucidar os efeitos e o mecanismo de ação da NAC na prevenção/tratamento de condições associadas ao abuso de substâncias.